
EDITORIAL
REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)
Volume 28, nº 1 – 2019

Para o primeiro número de 2019 a revista Geografia (Londrina) traz novamente uma seleção ampla de artigos que discutem a ciência geográfica e áreas afins. Agradecemos o trabalho e o cuidado com a revista de todos que contribuíram - autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias.

O primeiro artigo, *Municipal and Local Power in Portuguese Classical Literature*, aborda os termos município e municipalidade como conceitos, e também suas práticas político-administrativas como produto de coesão social ou conflito de interesses. O referencial teórico fundamenta-se na literatura clássica portuguesa e seus principais estudiosos.

O texto seguinte (*O Carste nos Relatos da Viagem de Spix e Martius ao Brasil no Século XIX e o Desenvolvimento do Geoturismo*) estuda as descrições realizadas por Spix e Martius, naturalistas europeus, relacionadas ao carste e às cavernas durante a viagem pelo Brasil, entre 1817 a 1820, e defende o potencial para o desenvolvimento do geoturismo em áreas mencionadas por esses naturalistas.

As autoras do artigo que vem em sequência, *Dinâmicas do Território em Redes: o advento da ferrovia em Ipameri (GO)*, analisaram a instauração da Estrada de Ferro de Goiás em Ipameri no ano de 1913 com a abordagem teórica de um território em redes – dinamismo e decadência. A partir da década de 1950 o trecho da ferrovia tornou-se obsoleto, com a opção do país pelo transporte rodoviário, causando a estagnação econômica do município.

Com o título *Elementos Teóricos e Sociais da Paisagem em Áreas Urbanas: um estudo semiótico no caso de Itapuranga – GO* os autores realizam a leitura das paisagens, leitura esta baseada na semiótica – nos elementos simbólicos que demonstram características que são produtos das relações que se desenrolam no meio social.

Também com o tema do urbano, o artigo que vem a seguir – *Análise dos Impactos dos Vazios Urbanos na Produção do Espaço da Cidade de Terra Boa (PR), Brasil* – estuda os vazios urbanos, frequentemente especulativos, e os problemas sociais e ambientais que estes espaços ociosos causam em cidades de todos os tamanhos.

Ainda com o mesmo tema do urbano, o artigo seguinte – *A Expansão Urbana, o Mercado Imobiliário e a Proliferação dos Enclaves Residências Horizontais no bairro Colônia do Marçal, em São João del-Rei (MG)* – analisa os enclaves fechados e os agentes envolvidos, como os donos de terras ou incorporadores do setor imobiliário, além de fatores como medo, violência e natureza, que, segundo os autores, são as principais causas da busca por estes enclaves, principalmente pela classe média e alta.

Famílias ligadas ao MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra – tomaram posse, em 2005, da Fazenda São Paulo, no município de Barbosa Ferraz, região centro-ocidental do Paraná e lá se mantêm, desafiando ordens de despejo emitidas pelo Poder Judiciário. O processo é abordado pelos autores do artigo: *Ocupar, Resistir e Produzir: o pré-assentamento Irmã Dorothy, em Barbosa Ferraz – PR*.

Outro estudo de caso (*O Geomarketing como Instrumento para a Pesquisa de Mercado: estudo de caso do Supermercado Sacolão Big Dog em Londrina-PR*) utiliza o *geomarketing* como técnica de estudo e apresenta os resultados obtidos por meio de uma pesquisa de mercado realizado em um supermercado. Para o desenvolvimento da pesquisa foram aplicadas 200 entrevistas com consumidores que estavam *in loco* no supermercado.

Mapeando a geomorfologia da Bacia Hidrográfica do Arroio Pelotas (BHAP) a partir da metodologia da compartimentação do relevo até o 3º táxon, as autoras do artigo seguinte (*Mapeamento Geomorfológico da Bacia Hidrográfica do Arroio Pelotas, RS*) enfocaram as Unidades dos Padrões de Formas Semelhantes do Relevo. O mapa de geomorfologia da BHAP apresentou oito classes distintas.

Outro artigo de mapeamento (*Risco Social na Região Imediata de Campina Grande: subsídios para a compreensão das condições socioambientais*) buscou caracterizar o risco social na Região Imediata de Campina Grande, na Paraíba, com o intuito de fornecer subsídios que auxiliem na gestão e planejamento ambiental. Foram integrados indicadores sociais e econômicos (renda *per capita* mensal abaixo de um salário mínimo, população total e domicílios sem abastecimento de água pela rede geral, entre outros) na elaboração de mapas, para compreender o risco social.

O estudo das inundações e enchentes urbanas, apresentado a seguir (*Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e a Problemática das Inundações Urbanas*), busca delimitar esses fenômenos através das abordagens metodológicas mais utilizadas: perigo (*hazards*), susceptibilidade e vulnerabilidade socioambiental, além de indicar medidas de controle, possíveis caminhos e desafios para soluções propostas pela evolução e desenvolvimento da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos - GIRH.

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma doença infecto-parasitária, não contagiosa, transmitida aos mamíferos através da picada de flebotômíneos, infectados por protozoários do gênero *Leishmania*. A autora que aborda primeiramente (nesta edição) esta doença

analisaram temporalmente a incidência da LT na população dos municípios que integram o Parque Estadual do Aguapeí (PEA), incentivando o monitoramento de tendências espaço-temporais e o estudo de condições relacionadas à transmissão (*Análise Temporal da Incidência de Leishmaniose Tegumentar em Municípios da Região do Parque Estadual do Aguapeí – SP*).

A seguir, um artigo aborda exatamente isto: a similaridade, a dominância e a diversidade das comunidades de flebotomíneos, mas neste o recorte espacial foi no interior e na borda do Parque Estadual do Morro do Diabo. O trabalho (*Vetores das Leishmanioses no Parque Estadual do Morro do Diabo (PEMD), Município de Teodoro Sampaio - SP, Brasil*) foi realizado por meio de coletas noturnas de flebotomíneos, utilizando armadilhas. Os dados foram analisados pelo *software* PAST e DivEs. Foram encontradas cinco espécies diferentes e os parâmetros obtidos permitiram entender a similaridade e dominância entre as comunidades de flebotomíneos do parque.

Na sequência, os autores do último artigo desta edição apresentam o resultado de uma investigação a respeito do uso da TV Multimídia nas práticas pedagógicas dos professores da Rede Pública Estadual do Paraná. Identificam a importância do aparelho para o processo de ensino e aprendizagem. Os autores verificaram também a percepção docente acerca da permanência do equipamento no espaço escolar, o único equipamento multimídia disponível em sala de aula. O título é *A TV Multimídia nas Práticas Pedagógicas dos Professores nas Escolas Públicas do Estado do Paraná: um diagnóstico a partir da Teoria da Atividade*.

Finalizando este número da revista, um resumo da dissertação *Educação Ambiental Crítica como Instrumento na Política Nacional de Resíduos Sólidos: prática pedagógica na instituição filantrópica Casa do Caminho/PR* defendida na Universidade Estadual de Londrina.

Boa Leitura!

Fevereiro de 2019

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe